

## IAOD da Deputada Lei Cheng I em 28.04.2026

### **Esperar por medidas de apoio devido à subida do preço do petróleo, pelo reforço da fiscalização do preço do petróleo e pela promoção da transformação da energia verde**

Recentemente, o preço internacional do petróleo sofreu uma grande flutuação devido à conjuntura do Médio Oriente, entre outros factores, e o preço do petróleo em Macau também aumentou significativamente, com impacto, de certo modo, na economia e na vida da população. Espera-se que o Governo reforce a fiscalização sobre a estabilidade do fornecimento e os preços dos produtos petrolíferos, estude medidas de apoio para atenuar o impacto da flutuação dos preços na economia e na vida da população, e reforce, a longo prazo, as instalações complementares, para impulsionar a utilização e a escolha de novas energias.

Há dias, recebi queixas de diversos sectores, segundo as quais, os custos de exploração estão muito mais elevados devido à subida brusca do preço do petróleo, pois, tanto nos veículos pesados, como nos autocarros de turismo, táxis e barcos de transporte de mercadorias, têm impacto directo e amplo. Segundo esses sectores, o preço actual de venda a retalho dos produtos petrolíferos é mais elevado do que o preço do petróleo *Brent* em 2022, e o preço dos combustíveis usados pelas embarcações de pesca é quase o dobro do preço de antes do Ano Novo Lunar. Aliás, o preço de venda a retalho do gasóleo para veículos elevou-se até 22,40 patacas, um aumento superior a 30 por cento, enquanto o preço da gasolina sem chumbo também registou um determinado aumento.

Além disso, não se pode descurar a reacção em cadeia provocada pela subida do preço do petróleo. As companhias aéreas, sob a pressão dos custos, aumentaram os preços das passagens aéreas, mais, já houve muitos ajustamentos ou cancelamentos de voos e, segundo alguns residentes, isto perturba os seus planos de viagem ou de trabalho. Segundo, vários tipos de transportes transfronteiriços, por exemplo, os bilhetes de “jetfoil” entre Macau e Hong Kong também aumentaram recentemente, o que pode afectar a vontade dos visitantes de vir a Macau.

O Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis reuniu-se, há meses, com o sector petrolífero, para se inteirar da situação do sector e da sua oferta, mas, devido à situação no Médio Oriente continuar incerta, ao preço do petróleo se manter elevado e às incertezas do seu aumento, aumentaram os custos operacionais das empresas, como também os preços dos bens de primeira necessidade e dos diversos serviços, impulsionando assim o aumento dos preços dos produtos em geral e afectando ainda mais a economia.

Pelo exposto, sugiro o seguinte:

1. Estudar medidas de apoio para aliviar a pressão sobre a vida da população

Recentemente, foram implementadas, em regiões vizinhas, diversas medidas temporárias de alívio face ao aumento dos preços dos combustíveis, incluindo a atribuição

de subsídios e isenções ou reduções fiscais, para aliviar a pressão sentida pelos sectores, tendo sido reduzidos os preços a retalho da gasolina e do gasóleo no Interior da China. Macau deve tomar como referência a experiência dessas regiões, reforçar a comunicação com os sectores, avaliar, quanto antes, o impacto concreto do aumento dos preços dos combustíveis nas várias indústrias e estudar a implementação de medidas de apoio específicas, como a atribuição de subsídios temporários ou a redução de outros custos operacionais, para ajudar os sectores a superarem as dificuldades actuais, contribuindo assim para estabilizar, ao máximo, os preços dos bens e aliviar a pressão sobre a vida da população.

2. Reforçar a supervisão da fixação dos preços dos produtos petrolíferos e do seu abastecimento

Quanto ao mecanismo de fixação dos preços dos combustíveis em Macau, recomenda-se que as autoridades aumentem a sua transparência, actualizando, diariamente, os preços dos diversos tipos de produtos petrolíferos, e disponibilizando gráficos com as tendências dos preços em Macau e nas regiões vizinhas num determinado período, para ajudar o público a obter melhor informação. Face à preocupação persistente da sociedade em relação à questão de “subidas rápidas e descidas lentas” nos preços dos combustíveis, apelo às autoridades para reforçarem a supervisão do abastecimento e da formação de preços dos produtos petrolíferos, assegurando que o mecanismo do seu ajuste seja razoável e transparente, atenuando assim a pressão sobre a vida dos residentes e das empresas.

3. Reforçar as medidas complementares e de incentivo e promover, de forma contínua, a transformação do sector energético

Para além de continuar a estudar e a propor a introdução da Gasolina Sem Chumbo 95 nos terrenos destinados aos novos postos de abastecimento de combustível, com vista a proporcionar mais opções para a escolha dos produtos petrolíferos, a longo prazo, o Governo deve continuar a impulsionar a reconversão da estrutura energética de médio e longo prazo. Por exemplo, em Macau, a taxa de utilização de veículos eléctricos ainda é baixa, portanto, as instalações complementares para carregamento e substituição de baterias ainda precisam de ser aperfeiçoadas, e a taxa de utilização de veículos movidos a novas fontes de energia pelos residentes e de veículos comerciais necessita de ser elevada. O Governo deve introduzir mais fontes de energia, por exemplo, reforçar a promoção do desenvolvimento dos novos meios de transporte, incluindo o planeamento e a construção de instalações para carregamento e substituição de baterias, e incentivar as empresas e os residentes a utilizarem os novos veículos, para concretizar, ao mesmo tempo, o objectivo de protecção ambiental e de conservação de energia.

Espero que o Governo adopte medidas eficazes para enfrentar, em conjunto com os diversos sectores da sociedade, os desafios colocados pela subida do preço do petróleo, assegurando o desenvolvimento estável da economia de Macau e a qualidade de vida da população.